

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
“SOCIEDADE DE MELHORAMENTOS VALE DO LAGO”
REALIZADA DIA VINTE E SEIS DO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E DOIS.**

Local : Estrada Emerenciado Prestes de Barros nº 4.801 – Bairro Caguaçu - Sorocaba - SP

Horário : 10:30 horas, em Segunda Convocação

Presentes: Conforme Livro de Presença

Composição da Mesa: Sr. Carlos Alberto Almeida dos Santos (Presidente da Mesa)

Sr. Luiz Carlos da Silva (Secretário)

Sra. Marcia Moraes Zotini

Sr. Virgílio Bernardes Nogueira Jr.

Sr. José Antônio Bornato

Sr. Geraldo José Querubino da Silva

Ordem do Dia :

1. Leitura e aprovação da Ata anterior;
2. Definição do local para construção das quadras (poliesportiva e tênis);
3. Esclarecimento do Sr. Presidente referentes assuntos administrativos;
4. Diversos assuntos de interesse social.

Dando início a Assembléia, o Sr. José Antônio Bornato, diretor da JAB, pediu a palavra para solicitar aos presentes a manifestação para formação da Mesa. No entanto, nenhum associado manifestou a intenção de presidir ou secretariar os trabalhos, o Sr. José Antônio Bornato convidou o Sr. Carlos Alberto Almeida dos Santos, Presidente do Conselho Fiscal, para Presidente da Mesa e ao Sr. Luiz Carlos da Silva, Diretor Presidente, para Secretariá-lo, indicações estas prontamente aceitas pelos associados e aprovadas por unanimidade pelos presentes.

Em seguida fez a leitura da Ordem do Dia e, antes de passar a palavra ao Presidente da Mesa, solicitou aos presentes autorização para explanar sobre o Item 1.

Item 1 da “Ordem do Dia”

O Sr. José Antônio Bornato, comunicou que, conforme determinação da Assembléia, a leitura da Ata anterior faz-se necessário, no entanto, a mesma fora enviada com antecedência a todos os associados e se não houvesse nenhuma objeção ao texto da Ata da Assembléia de 28.09.p.p., estava naquele momento solicitando a aprovação e a dispensa da leitura da mesma. Nenhuma manifestação contrária foi apresentada, sendo a leitura dispensada e o texto aprovado na íntegra pelos associados presentes.

Item 2 da “Ordem do Dia”:

Dando continuidade aos trabalhos o Sr. José Antônio Bornato passou a palavra ao Sr. Carlos Alberto Almeida dos Santos, Presidente da Mesa, que explanou aos presentes sua posição como Presidente do Conselho Fiscal, recém eleito e, distribuindo um croqui onde consta os perímetros onde será construído o muro que fará fechamento do Loteamento, comentou sobre o mesmo.

Em seguida, explanou sobre a lei federal nº 6.766 de 19.12.79, que “Dispõe sobre o Parcelamento do Solo e de outras Providências” e sobre a lei municipal nº 4.438 de 16.11.93 que “ Dispõe sobre a Instituição de Loteamentos Fechados e outras Providências”, as quais, o teor encontra-se a disposição dos associados no escritório da Associação.

Vários outros questionamentos foram feitos ao Presidente da Mesa, sobre a construção do muro, inclusive quanto a participação da Extrema neste processo. O Sr. Carlos Alberto Almeida dos Santos, com o croqui em mãos explanou sobre a construção nas divisas do Loteamento, no entanto, somente foi confirmada a participação da Extrema na construção em alambrado somente na divisa da "Fase II" do Residencial Vale do Lago.

Quanto a participação da Extrema no fechamento da dívida do Loteamento Vale do Lago e Vale Verde, ficou determinado que, segundo correspondência enviada em 04.10.2002, para a Associação, assinada pela JAB, que o Sr. Arthur Braga diretor da Extrema prontificou-se a construir o muro de 3 mts de altura na extensão da divisa entre os dois Loteamentos.

A Sra. Márcia Moraes Zotini, diretora social, pediu a palavra para explanar sobre a inviabilidade da construção das quadras poliesportiva e tênis no "Centro de Convívio", e que as mesmas devem ser construídas conforme esta determinado na "maquete" apresentada quando da venda dos lotes, na área institucional, apresentando em seguida aos presentes um projeto para execução das quadras.

Alguns associados solicitaram esclarecimentos sobre a infra-estrutura das quadras a serem construídas. O Sr. Carlos Alberto explicou que a Extrema fará somente as quadras e que, a infra-estrutura estará sob responsabilidade da Associação, por esta razão e que foi cogitada a construção das quadras no "Centro de Convívio", onde a construção de banheiros e vestiários seria menos oneroso para Sociedade.

O Sr. Fernando Soares Guimarães, diretor da Nobre, empresa associada a Extrema na realização do Loteamento, pediu a palavra para comentar sobre a construção do muro e sobre a doação dos 13.000 m2 da Nobre para a Associação, e que não concordava com a construção das quadras no "Centro de Convívio", pois considera inviável, haja vista a proximidade do salão de festas, igreja, escritório, etc, no entanto, a Assembléia é soberana e poderia decidir sobre o melhor local para a construção das mesmas.

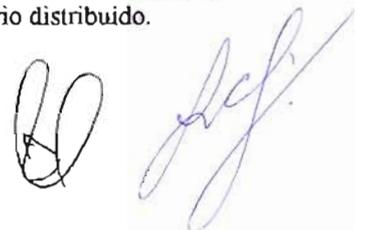
Solicitou também que fosse criada uma "Comissão" para revisar os Estatutos e Regulamentos Internos da Associação, pois os mesmos não atendem, segundo sua visão, as necessidades atuais da Sociedade. Em atenção a sua solicitação, a Assembléia concordou de em 30.11.02 quando haverá Assembléia, criar a "Comissão" para revisão dos Estatutos e demais normas do Loteamento.

Após a manifestação do Sr. Fernando Soares Guimarães, foi colocada em votação o local para a construção das quadras poliesportiva e tênis, sendo decidido pela maioria que a construção deverá acontecer na área institucional.

A Sra. Márcia Moraes Zotini, pediu a palavra para explicar que a área institucional pertence a Prefeitura e que sua utilização somente será possível se a mesma o fizer no sistema de Comodato. Assim sendo, a Diretoria Social entrará em contato com a Prefeitura para tentar conseguir esta concessão de área e na AGE de 30.11.02 a mesma provavelmente deverá ter a definição.

Também foi cogitada a possibilidade de a Extrema, conceder à Associação o valor das quadras em espécie, para que quando a Diretoria decidir construí-las ter este aporte em caixa e não ter de recorrer a Empreendedora. Possibilidade esta afastada pelo Sr. José Antônio Bornato, que explicou aos presentes que o Sr. Arthur Braga, diretor da Extrema já havia assinado contrato com a empresa responsável pela construção das quadras e, somente estava no aguardo da Associação decidir o local para construção.

Após a discussão sobre assuntos referente a construção das quadras, o Sr. Carlos Alberto Almeida dos Santos pediu a palavra para explanar sobre as pendências existentes e constantes na última Assembléia e, distribuindo relatórios aos presentes, os quais farão parte integrante da Ata registrada e, não existe a necessidade de serem enviados aos associados, comentou e explicou item a item do relatório distribuído.



O Sr. Luiz Carlos da Silva, pediu a palavra para solicitar aos presentes que, todo e qualquer evento social tenha primeiro a anuência da Diretora Social, evitando alguns contratempus em função de falta de informação, por parte de alguns associados.

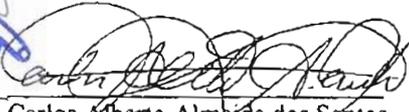
A Sra. Márcia Moraes Zotini, diretora social, pediu a palavra para questionar a Mesa sobre quais são os funcionários e os serviços que podem ser prestados por eles aos associados. O Sr. Virgílio Bernardes Nogueira Júnior, diretor tesoureiro, pediu a palavra para explicar que conforme determinação da Assembléia de 02.02.02, os funcionários estariam à disposição da Associação e dos associados no horário regular de trabalho, devendo, caso algum associado necessite dos serviços, que faça o agendamento junto ao escritório da Associação e os trabalhos realizados seriam cobrados conforme tabela publicada naquela Assembléia. No entanto, após o horário regular de trabalho, os mesmos poderão prestar serviços aos associados, mas não poderão utilizar-se dos maquinários da Associação para realização das tarefas e, procurando esclarecer um pouco mais sobre as atribuições dos funcionários que prestam serviços a Associação, o Sr. Virgílio Bernardes Nogueira Júnior, comprometeu-se a fornecer na Assembléia a ser realizada em 30.11.02, detalhes sobre as obrigações de cada funcionário.

A Mesa foi questionada sobre itens do contrato para construção do muro que fechará o Loteamento, pois alguns associados acreditam existir divergências no que tange aos pagamentos. O Sr. Carlos Alberto Almeida dos Santos, comprometeu-se a fornecer na próxima Assembléia, um cronograma físico/financeiro da construção do muro e que, somente o sinal no valor de R\$ 18.345,00 foi pago a empresa responsável pela construção, sendo que, o valor de R\$ 25.000,00 referente a 1ª parcela também deverá ser pago pela Associação e, somente as demais parcelas deverão ser liberadas mediante a "medição" dos serviços realizados, conforme determina o contrato firmado entre a Associação e Fame Construções, voltando a solicitar aos associados que mantenham o pagamento da taxa associativa e rateio extra em dia, para que a Sociedade não tenha de recorrer a outros meios para o término das obras.

Alguns associados solicitaram a Mesa, que seja apurada a responsabilidade quanto ao envio de correspondência por parte de um arquiteto de Sorocaba, onde o mesmo dispõe serviços aos proprietários de terrenos no Loteamento. Alegaram que houve o fornecimento ao arquiteto, de dados pessoais dos associados. O Sr. Luiz Carlos da Silva pediu a palavra para explicar que existe uma lista de proprietários em poder dos corretores e que "provavelmente" a mesma poderia ter sido copiada, no entanto, o Sr. Virgílio Bernardes Nogueira Júnior, prontificou-se a solicitar o comparecimento do arquiteto na próxima Assembléia, para que os fatos sejam apurados. Após outros esclarecimentos, optou-se por encerrar este assunto, porém, foi solicitado que a listagem seja retirada do local e que, somente o diretor presidente poderá fornece-la.

Dado ao adiantado das horas, quase 14:00 hs, e considerando que grande parte dos assuntos referente aos Itens 3 e 4 da Ordem do Dia, já haviam sido esclarecidos durante a Assembléia, o Presidente da Mesa solicitou aos presentes a suspensão da discussão dos Itens supra. Após algumas considerações, a proposta foi aprovada pela totalidade dos associados presentes.

Nada mais foi acrescentado sendo encerrados os trabalhos desta Assembléia, da qual lavrei a presente Ata que segue assinada por mim e pelo Presidente da Mesa.


Carlos Alberto Almeida dos Santos
Presidente da Mesa


Luiz Carlos da Silva
Secretário

1º REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA

Rua da Penha, 1035 - Sorocaba - São Paulo
 Apresentado hoje, protocolado e registrado
 em microfilme sob. n.º 6577
 Sorocaba (SP), **27 NOV 2002**

[Signature]
JOSE JOANOR SANTOS AMARAL
 Escrevente Autorizado

1º REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
 SOROCABA - SP

VALOR COBRADO PELO REGISTRO:
 Ao Oficial:.....R\$ 19,69
 Ao Estado:.....R\$ 6,30
 Ao IPESP:.....R\$ 3,94
 Total:R\$ 29,93
 Recebido: _____
 (Responsável)



CARTÓRIO DO 16. TABELIÃO DE NOTAS
 SÃO PAULO - CAPITAL
 Rua Augusta, 1638/1642 - Capital - SP
 Fabio Tadeu Bisognin - Tabelião

RECONHECO POR SEMELHANÇA A(S) FIRMA(S) DE:
 CARLOS ALBERTO ALMEIDA DOS SANTOS (178681),
 São Paulo, 14 de novembro de 2002.
 EM TEST. _____ DA VERDADE.

COO. SEGURANÇA : 0234/14112002-7 **I**
 VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE
 FIRMA R\$ 1,96 ** TOTAL R\$ 1,96
 DIGITADOR: JOSE RODRIGO 112234

A margem do lançamento n.º 6524
 do Protocolo A foi efetuada a competente
 anotação.

Reconheço a(s) firma(s) de *[Signature]*

4º TABELIÃO DE NOTAS
CARTÓRIOS PIREAS

11 NOV 2002

Em test. _____ de verdade

() Paulo Vitor Marques () Manuel Antonio Antonio
 () Anelise Carlos de Moraes
 Escrevente Autorizado

Fonte: (011) 2244224 - Fone: (011) 221-221

Sociedade de Melhoramentos Vale do Lago – Nº 0830

Av. São Paulo, 4.511 – Sorocaba – SP CEP 18013-004

Ilmo. Sr.

Oficial do 1º Registro de pessoas jurídicas de Sorocaba.

À **Sociedade de Melhoramentos Vale do Lago**, por seu presidente abaixo assinado requer o registro de sua Ata da Assembléia Geral Extraordinária ocorrida em 26 de outubro de 2002, em anexo.

P. Deferimento

Sorocaba, 21 de novembro de 2002.



Luiz Carlos da Silva
Diretor Presidente

